



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO À LUZ DO REFERENCIAL TEÓRICO DE PAULO FREIRE

*¹Sabrina Alaide Amorim Alves, ²Déborah Albuquerque Alves Moreira, ³Rachel de Sá Barreto Luna Callou, ⁴Glauberto da Silva Quirino, ⁵Italla Maria Pinheiro Bezerra and ⁶Maria do Socorro Vieira Lopes

¹Enfermeira. Especialista em Políticas Públicas em Saúde Coletiva, Universidade Regional do Cariri. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, Ceará, Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC) (CNPq)

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, Ceará, Brasil

³Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Diretoria de Pesquisa, Grupo de Estudos Integrados de Nutrição e Saúde - Recife (PE), Brasil. Departamento de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Ceará, Brasil

⁴Doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC) (CNPq). Departamento de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Ceará, Brasil

⁵Escola de Artes, Ciência e Humanidades da USP. Laboratório de Delineamento e Escrita Científica da FMABC.

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Enfermagem e do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Crato, CE, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th July, 2019

Received in revised form

26th August, 2019

Accepted 11th September, 2019

Published online 30th October, 2019

Key Words:

Formação, Enfermagem, Metodologias, Pedagogia Libertadora.

ABSTRACT

Resumo: Refletir acerca das estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na graduação de enfermagem no processo ensino-aprendizagem. **Método:** Trata-se de um artigo de revisão narrativa, com enfoque reflexivo que foi suportada pela referencial teórico de Paulo Freire. Os procedimentos para a construção da reflexão foram: seleção do tema central para ponderação, discussão e seleção de publicação nacionais e internacionais que fossem alinhados ao tema e ao referencial teórico capazes de permitir a discussão. **Resultados:** Aborda-se para o predomínio de uma formação em enfermagem pautada no uso de metodologias tradicionais, o que Paulo Freire conceitua como uma educação bancária. No entanto, evidencia-se que a incorporação de metodologias ativas possibilita a construção de um discente autônomo quanto ao seu processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Destacam que a incorporação de metodologias ativas na graduação de enfermagem como ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem de modo a possibilitar uma pedagogia libertadora.

Copyright © 2019, Sabrina Alaide Amorim Alves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Sabrina Alaide Amorim Alves, Déborah Albuquerque Alves Moreira, Rachel de Sá Barreto Luna Callou et al. 2019. "Estratégias de ensino-aprendizagem na graduação de enfermagem: uma reflexão à luz do referencial teórico de paulo freire", *International Journal of Development Research*, 09, (10), 30938-30941.

INTRODUCTION

A educação é considerada uma forma facilitadora de libertação para o conhecimento ou ainda um instrumento de transformação social, uma vez que deve expressar motivação dinâmica, a fim de criar e recriar o pensamento (NORO, 2015), constituindo uma dimensão importante na vida em

sociedade, sobretudo quando se consideram as mudanças ocorridas na contemporaneidade, com reflexo nas relações humanas em distintos âmbitos, político, econômico, social e cultural (ARAUJO, 2018). Nessa direção, emergem novas compreensões de ensino e propostas para sua operacionalização, entre elas as denominadas metodologias ativas de ensino aprendizagem. No intuito de romper com o

*Corresponding author: Sabrina Alaide Amorim Alves

modelo tradicional de ensino fundamentando-se em uma pedagogia problematizadora, na qual o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender, buscando a autonomia e a aprendizagem significativa (PAIVA *et al.*, 2016). Contudo apesar da compreensão do papel do discente como corresponsável pela sua aprendizagem no processo ensino-aprendizagem, o professor ainda aparece como elemento central desse processo, como detentor do saber, cabendo a ele definir o caminho pelo qual se promoverá o ensino e o aprendizado do mesmo (FREITAS, 2016).

Na área da saúde, as discussões sobre métodos de ensino e estratégias didáticas intensificaram-se, principalmente, a partir dos anos 1990, com o crescimento das críticas à pedagogia tradicional e estruturação de um novo modelo de ensino. Nesse contexto, o relatório final da VIII Conferência Nacional de Saúde, de 1988, é considerado um dos marcos do movimento de crítica à hegemonia do modelo da medicina científica e da escola tradicional. Esse relatório destacava a importância da formação de profissionais na área da saúde para atuação na realidade social brasileira (PEREIRA, 2013). Os pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional propõem uma formação pautada na construção efetiva do pensamento crítico e reflexivo, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, bem como educação permanente (BRASIL, 2001). A utilização de metodologias ativas surgem como uma interessante estratégia de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais de enfermagem, pois podem tornar-se um instrumento necessário e significativo para ampliar as possibilidades e caminhos do discente, que tornará protagonista na construção do seu conhecimento, permitindo o desenvolvimento de uma prática pedagógica baseada na ética e na crítica reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico (WATERKEMPE, 2011; MITRI, 2008).

Desse modo, sinaliza-se a necessidade de uma reflexão acerca das estratégias didáticas desenvolvidas na graduação dos cursos de enfermagem, e nesse contexto, procurou cortejar essas estratégias com os pressupostos teóricos de Paulo Freire, quanto à pedagogia libertadora, aqui compreendida como ferramenta essencial para uma formação pautada em elementos que propiciem o desenvolvimento de um discente crítico e reflexivo. A pedagogia libertadora proposta por Freire associa-se a uma pedagogia que proporciona a superação de relações hierárquicas entre o educador e o educando (GARZON, 2018). A proposta pedagógica libertadora ultrapassa os limites da educação e passa a ser entendida também, como uma forma de ler o mundo, refletir sobre esta leitura e recontá-la, transformando-a pela ação consciente (HEIDEMANN, 2010). A liberdade é a matriz que atribui sentido a uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos (FREIRE, 1989). O processo de educação está embasado em um processo que possibilita a emancipação do sujeito, que envolve ação-reflexão-ação, que capacita pessoas a aprenderem, evidenciando a necessidade de uma ação concreta, cultural, política e social visando “situações limites” e superação das contradições (GARZON, 2018). Nesse contexto, o objetivo desse estudo é refletir acerca das estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na graduação de enfermagem no processo ensino-aprendizagem.

MATERIALS AND METHODS

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com enfoque reflexiva que foi suportada pela referencial teórico de Paulo Freire, a abordagem pauta-se na literatura atual sobre a temática, aglutinando reflexões por meio de temas como metodologias de ensino e processo ensino-aprendizagem entre pesquisadores da área. Utilizaram-se bases de dados Medline/Pubmed, Lilacs e a Scientific Electronic Library–SciELO para a realização das buscas dos dados. Os procedimentos para a construção da reflexão foram: seleção do tema central para ponderação, discussão e seleção de publicação nacionais e internacionais que fossem alinhados ao tema e ao referencial teórico capazes de permitir a discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do material coletado que subsidiaram os procedimentos reflexivos permitiu a construção de uma reflexão sustentada no referencial teórico de Paulo Freire quanto ao que o autor concerne sobre pedagogia libertadora, sendo melhor apresentadas na forma de discussão reflexiva. Assim, a discussão reflexiva aborda para o predomínio de uma formação pautada com o uso de metodologias tradicionais, contrapondo-se a uma pedagogia liberadora. As práticas pedagógicas da graduação em enfermagem apontam para o desejo de rompimento com o modelo cartesiano no processo ensino-aprendizagem (LAZZARI, 2015), contudo, é notório que o ensino na graduação de enfermagem no Brasil ainda é caracterizado por uma educação bancária e interdisciplinaridade não sendo efetivada entre as disciplinas da matriz curricular. E o uso de metodologias tradicionais mostra-se predominante nas práticas docentes o que impossibilita uma menor interação entre as disciplinas, bem como a escassez de aplicabilidade da teoria relacionada à atuação do enfermeiro nos diversos serviços de saúde (SOUTO, 2018). A prática pedagógica tradicional ainda se encontra em destaque, com a valorização de competências técnicas, o que torna a ação realizada pelo profissional mecânica. Ressaltando a importância de estratégias educacionais, a abandonar o fazer técnico e inovar com a adoção de instrumentos didáticos que favoreçam o dinamismo e a interação, gerando, assim, novos saberes (COSTA, 2010). Na perspectiva freiriana, tem-se o que se chama de educação bancária e a educação problematizadora, que podem ser entendidas como uma educação tradicional quando bancária e uma educação radical, quando problematizadora (BEZERRA, 2015).

A educação problematizadora se opõe a prática de educação bancária. Na visão “ bancária ” da educação, o “saber” é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber. Doação que se funda em uma das manifestações instrumentais da ideologia da opressão- a absolutização da ignorância, que constitui o que chamamos de alienação da ignorância, segundo a qual esta se encontra sempre no outro (FREIRE, 2005). O conhecimento nessa prática pedagógica é transferido do educador para o educando por imposição. Sendo a opressão, a sua cerne, não exige consciência crítica dos sujeitos envolvidos e, mantém a distância entre o educador e educando que jamais é desafiado a construir o conhecimento. Este modelo de educação remete à banca, porque o educando recebe o conhecimento tal qual um receptáculo (FREIRE, 2005). Na educação bancária, o educador é o detentor do

conhecimento, observando uma relação vertical educador-educando. O educador transfere o conteúdo ao educando esse se torna objeto que recebe o conhecimento. Tornando passivo dessa situação de alienação, modelo típico de um sistema de opressão (FREIRE, 2005). O autor concerne para a construção de uma prática pedagógica voltada para a emancipação e empoderamento do discente, tecendo assim ao desenvolvimento de uma relação horizontal entre docente e discente, que favoreça o diálogo. Faz-se importante a construção de se estabelecer uma relação pedagógica pautada no diálogo reflexivo, mediada por uma escuta que possa romper com um diálogo verticalizado (FREIRE, 2005; MARINHO, 2018).

O ensino é caracterizado por uma complexa relação professor e aluno em que o primeiro passa por um processo de construção ao longo de seu exercício profissional tendo, como base, teorias voltadas para as práticas pedagógicas. O aprendizado é adquirido a partir do momento em que o indivíduo toma, para si, o compromisso com a sua formação profissional (RIBEIRO, 2018). A adoção de diferentes estratégias metodológicas no ensino superior representa uma exigência do mundo contemporâneo o que exige das Instituições de Ensino uma formação pautada na eficiência e eficácia quanto ao processo de formação do discente, possibilitando uma educação mais reflexiva, que busque respostas a desafios de saúde da população (PASCON, 2018). Pascon (2018) destaca ainda que o uso de metodologias ativas no ensino superior contribui para uma formação autônoma do discente, aponta a utilização da Problematização Baseada em Problemas (ABP) como uma estratégia de aprendizagem. A ABP é uma proposta pedagógica desenvolvida no final da década de 60 em McMasterUniversity (Canadá) e na Universidade de Maastrich (Holanda). Essa centrada no estudante, objetivando o aprendizado autônomo e independente. Busca atender às necessidades de conhecimento e aquisição de habilidades para atingir os objetivos de aprendizado frente às mais diversas situações de formação profissional. O uso de metodologias ativas beneficia a autonomia do estudante, causando a curiosidade, incentiva a tomadas de decisões particulares e globais (BORGES, 2014). Desta forma o aluno assume o protagonismo do processo de ensinar e aprender, no momento que ele vai à busca do seu conhecimento adquirindo aptidões profissionais que provavelmente não conseguiria se estivesse participando de uma forma tradicional de ensino, o qual é realizado de forma fragmentada e centrado no professor, não instigando o aluno a ser autônomo na produção do conhecimento, nesse sentido o professor deixa de ser o centro do processo ensino-aprendizagem (BARROS, 2018).

Assim, destaca como proposta central para o uso de metodologias ativas o desenvolvimento que todo o processo ensino-aprendizagem esteja esse centrado na figura do aluno. Interferindo integralmente na pedagogia tradicional, em que as práticas pedagógicas apresentam-se centradas no conhecimento do docente. As metodologias ativas rompem com esse modelo tradicional, configurando-se como um processo inovador, na qual o professor assume o papel de mediador, ao conduzir os alunos à observação da realidade e apreensão do conteúdo que extraem dela, um processo educativo que visa à transformação social, econômica e política, além da superação das desigualdades sociais (PRADO, 2012). Freire (2011) discorre sobre a necessidade de o docente legitimar o saber do aluno e reconhece-lo como protagonista do processo ensino-aprendizagem, tornando

imprescindível estabelecer interfaces entre os saberes curriculares e as vivências dos discentes, discutindo-se a partir da realidade concreta; superar a curiosidade ingênua pela curiosidade epistemológica, fomentando uma inquietação indagadora, uma curiosidade crítica, insatisfeita e indócil; considerar a decência e a boniteza; ter coerência entre discurso e prática; fortalecer a relação teoria-prática, admitindo-se inclusive que o docente ajuda o discente a superar sua ignorância buscando superar permanentemente a sua. Em um estudo que buscou descrever as percepções dos estudantes de Enfermagem relação à incorporação de estratégias ativas de ensino e aprendizagem, os resultados apontam que apesar de alguns discentes apresentam dificuldades quanto à aceitação do uso de metodologias na graduação, indica uma percepção positiva dos estudantes em relação à utilização de práticas inovadoras e a articulação entre teoria e a prática (FABBRO, 2018).

Marques (2018) sinaliza que são muitas as possibilidades de metodologias ativas e, na enfermagem, o uso dessas práticas pedagógicas vem ganhando destaque, principalmente após os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Porém, ressalta equívoco quanto à sua aplicabilidade por parte dos docentes, podendo ocorrer divergências entre o que as práticas pedagógicas descrevem e a forma como elas realmente acontecem. Assim, dentre as estratégias de ensino como metodologias ativas e estimuladoras do pensamento crítico são diversas, para o ensino dos conteúdos relacionados à formação em Enfermagem, a saber: dinâmica de grupo, estudo de caso, simulação em laboratório, dramatização, filmes, painel integrativo, jogos criativos, trabalho em equipe, portfólio, programas on-line (Wesites, WebCT), oficina pedagógica, grupo de verbalização e observação (GV-GO), seminários, plataforma de ensino a distância, ensino com pesquisa e planejamento estratégico (WATERKEMPER, 2011). O processo ensino-aprendizagem exige por parte do docente que o mesmo compreenda a necessidade do desenvolvimento de ações como planejar, avaliar e reavaliar sua prática para que tal processo tenha um resultado satisfatório e eficiente. No entanto, é necessário que se pense nos recursos didáticos e suas funções na prática pedagógica. Assim, a seleção de recursos adequados para o ambiente da sala de aula requer um conhecimento do professor quanto ao perfil de seus alunos e quais as tecnologias disponíveis. O processo de seleção de recursos metodológicos adequados facilita a associação e o entendimento do que deve ser transmitido ao discente e o que eles desejam agregar ao seu desenvolvimento (COSTA, 2010). No entanto, observa-se a necessidade dos docentes reconhecerem a importância de desenvolvimentos de suas práticas e que estas precisam ser inovadoras. Enfatizando que o professor dinâmico faz com que o aluno compreenda que ele é sujeito participativo do processo ensino-aprendizagem, atuando de forma efetiva para o seu desenvolvimento quanto ao seu futuro profissional e como indivíduo ativo na sociedade (RIBEIRO, 2018). Nesse contexto, a utilização de metodologias ativas, como ferramentas pedagógicas de ensino na graduação de Enfermagem, possibilita aos estudantes uma antecipação da realidade do cenário de prática profissional, preparando-os para novas maneiras de solucionar problemas de saúde comuns do cotidiano de trabalho do enfermeiro, abordando as necessidades biopsicossociais e a integralidade referente à saúde dos usuários do SUS, e instrumentos diferenciados no desenvolvimento de habilidades e competência do futuro enfermeiro (SOUSA, 2018).

Conclusão

Ao refletir acerca do uso de estratégias de ensino-aprendizagem que contribuam de forma significativa para uma aprendizagem libertadora, observa-se que a incorporação de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem na graduação de enfermagem contribui de forma apreciável para a construção de um discente autônomo em relação ao seu processo de aprender, tornando-o protagonista e deixando de ser um mero receptor desse processo. Porém, emerge uma reflexão mais profundada quanto ao tema discutido, para que se possa conceder uma melhor concepção acerca do uso de dessas metodologias na graduação de enfermagem e que seja capaz de direcionar um novo olhar quanto à formação profissional em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Araújo MML, Pequeno AMC, Guimarães JMX, Filho JOV, Carneiro C, Negreiros FDS. Processo de ensino-aprendizagem de enfermagem: reflexões de docentes sobre o estágio curricular supervisionado. *Investigação Qualitativa em Saúde/Investigación Cualitativa en Salud/Volum 2. Atas CIAIQ*. 2018.
- Bezerra IMP, Alves, SAA, Machado, MFAS, Zioni F, Antão JYFL, Martins AAA, Arrais TMSN, Santos SB, Araujo AF, Batista HMT, Valenti VE, Abreu LC. *Health Education For Seniors: An Analysis In Light Of Paulo Freire's Perspective. International Archives of Medicine. Section: Primary Care* ISSN: 1755-7882. 2015.
- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília: Ministério da Educação; 2001.
- Costa RKS, Miranda FAN de. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERNA formação acadêmica do enfermeiro para o SUS na percepção de docentes e discentes da Faculdade de Enfermagem/UERN. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2010 Mar [cited 2017 Sept 02];14(1):39-47.
- Fabbro MRC, Salim NR, Bussadori JCC, Okido ACC, Dupas G. Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de enfermagem. *Rev Min Enferm*. 22:e-1138. 2018. DOI: 10.5935/1415-2762.20180067
- Freire P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- Heidemann ITSB. Possibilidades e limites para implantação da política de promoção da saúde na atenção básica: investigação de questões problemáticas. Edital MCT/CNPq no 014/2010, Universal, Faixa A. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2010.
- Lazzari DD, Martini JG, Busana JA. Teaching in higher education in nursing: an integrative literature review. *Rev GauchEnferm* [Internet]. 2015 [cited 2016 Fev 23]; 36(3):93-101. Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/49670/35065>
- Lima MM, Reibnitz KS, Kloh D, Vendruscolo C, Corrêa AB. Dialogue: Network that intertwines the pedagogical relationship into the practical-reflective teaching. *Rev Bras Enferm*. 2016; 69(4):610-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690406i>
- Marinho MNASB, Vieira NFC, Ferreira HS, Pequeno AMC, Sousa IC, Pereira AP, et al. Health in school program: from training processes to practice scenarios. *J Hum Growth Dev*. 2018; 28(2):175-182. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.147219>
- Marques LMNSR. Metodologias ativas e a educação em valores. *Esc Anna Nery*;22(3):e20180023. 2018.
- Mitre SM, Batista RS, Mendonça JMG, Pinto NMM, Meirelles CAB, Porto CP, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *CiencSaudeColet* [Internet]. 2008.
- Noro, LRA; Farias-Santos, BCS; Sette-de-Souza, PH; Pinheiro, IAG; Borges, REA; Nunes, LMF, et al. O professor (ainda) no centro do processo ensino-aprendizagem em Odontologia. *Rev ABENO* [Internet]. 2015 Jun; [cited 2017 May 17]; 15(1):2-11. Available from: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/146/130>
- Pascon DM, Trenti E, Mira, VL. Percepção e desempenho de graduandos de enfermagem em avaliação de metodologias ativas. *Acta paul. enferm. vol.31 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2018* <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800010>
- Pereira ID, Lages I. Diretrizes curriculares para a formação de profissionais de saúde: competências ou práxis? *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2013 [cited 2016 May 29]; 11(2):319-38. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S19817746201300020004&lng=en&nrm=iso
- Ribeiro JF, Costa JML, Silva MAC da et al. Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior. *Revenferm UFPE online.*, Recife, 12(2):291-302, fev., 2018.
- Souto RQ, Canêjo MIM, Tourinho FSV, Cordeiro RC, Pluye P. Metodologias de ensino-aprendizagem sob a perspectiva de discentes de enfermagem. *Rev Rene*. 19:e3408. 2018. Doi: 10.15253/2175-6783.2018193408
- Souza EFD, Silva AG, Silva AILF. Metodologias ativas na graduação em enfermagem: um enfoque na atenção ao idoso. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(suppl 2):976-80. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0150>
- Waterkemper R, Prado ML. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em enfermagem. *Av Enferm*. 29(2):234-46: 2011.
- Waterkemper R, Prado ML. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em enfermagem. *Av Enferm*. 29 (2):234-46: 2011.
